



360
por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

TROCAR A NEVE PELO NATAL TROPICAL

Na Suíça o Natal é uma época especial: a primeira neve chega mudando a paisagem e as luzes deixam as nossas cidades mágicas. É um momento no qual podemos aproveitar um período com as nossas famílias e amigos, seja passeando pelos mercados de Natal ou patinando na pista de gelo em frente ao Parlamento Suíço. Caminhando pela iluminada Torre de TV ou pela Esplanada dos Ministérios em Brasília, este período é também propício para refletirmos sobre o ano corrente e para fazermos planos para o novo ciclo que se inicia, olhando pelo que está no horizonte.

Este é o segundo Natal que passamos em Brasília, uma cidade que a cada dia acolhe mais a mim e à minha família. Assim como para as trezentas famílias suíças que vivem no Distrito Federal, o Natal em pleno verão tropical ainda é especial.

Trocamos esquiar pelos alpes cobertos de neve, por passeios nas areias brancas das praias do Nordeste; os chopos de vinho quente por caipirinhas refrescantes; as luvas de lã, cachecol e gorro por bermudas leves, havaianas e protetor solar.

Mas algo que tenho certeza é de que tanto na Suíça como no Brasil, capricharemos muito na ceia de Natal, com ou sem passas.

Em nível global estamos vivendo crises, conflitos e profundas mudanças. Na Europa as consequências da guerra na Ucrânia são profundas, milhões de pessoas terão um Natal difícil e precisando de ajuda e solidariedade.

No Brasil, o ano eleitoral foi intenso. Mesmo durante esse período complexo, a amizade e as relações entre a Suíça e o Brasil continuaram prósperas.

O meu desejo para 2023 é que esses laços de amizade, entre suíços, brasileiros e brasilienses, sejam ainda mais fortes e que a nossa cooperação seja ainda maior nos âmbitos da inovação, da educação, da economia, da sustentabilidade e da cultura. Espero que mais jovens suíços e brasileiros participem dos programas de pesquisa e de bolsas de estudo, de intercâmbios profissionais e de formação oferecidos em parcerias conjuntas de agências suíças e brasileiras, e que mais empresas suíças possam se estabelecer no Brasil, assim como mais empresas brasileiras possam estar mais presentes em meu país.

No ano 2023 esperamos várias visitas importantes que nos ajudaram a reforçar nossas relações bilaterais.

Para os brasilienses, em especial, desejo que sigam descobrindo o meu país, incluindo a Suíça como destino nas suas próximas viagens à Europa. Tenho certeza de que as nossas paisagens extraordinárias, nossa diversidade cultural e a deliciosa culinária os deixarão maravilhados, assim como nós ficamos ao desbravar o seu belíssimo país.

O ano de 2023 que desponha, certamente não será sem desafios, mas tenho a certeza de que a amizade suíço-brasileira continuará a se fortalecer.

Feliz ano novo!

Pietro Lazzeri
embaixador da Confederação
Suíça no Brasil

Arquivo Pessoal



MEGA DA VIRADA

O sonho de ficar milionário

Até as 17h, os apostadores podem tentar a sorte para entrar o ano com o prêmio de R\$ 500 milhões no bolso

» PAULO BARREIRA*
» RAISSA CARVALHO*

Os brasilienses que sonham ficar milionários com o prêmio da Mega da Virada têm até as 17h de hoje para fazer as apostas on-line ou nas casas lotéricas. O prêmio, o maior da história do concurso, está estimado em R\$ 500 milhões e não acumula. Se ninguém acertar os seis números, o valor vai para quem fizer a quina e assim por diante. O sorteio será a partir das 20h.

Quem foi na lotérica tentar a sorte foi o motorista de ônibus Igor da Silva, 38 anos, morador de Águas Lindas (GO). Se ganhar, já tem planos. "Primeiramente, ajudaria muitas pessoas. Não tenho esse intuito de ser milionário, ser muito ambicioso. Além disso, também ajudaria a carreira profissional do meu filho, que é cantor sertanejo. Eu mesmo escolhi os números que joguei", conta.

Entre sonhos e expectativas, Maria Aparecida, 57, que não era

adepta dos bolões, foi à Rodoviária do Plano Piloto, buscando, por meio da aposta, renovar as esperanças no ano que logo se inicia. Desta vez, a moradora do Guará, que está desempregada, decidiu juntar-se aos filhos para um bolão, embora não tenha o hábito de jogar. Um deles, Brumer, a acompanhou. "O que me motiva é querer mudar de vida, ter qualidade de vida e virar a página da minha história", afirma. Se levar a bolada, vai começar a gastar cuidando de si mesma. "Ave Maria, eu ia dar a volta ao mundo, é muito dinheiro, além de me dar um banho de loja", revela. O maior valor de aposta que Maria Aparecida já arriscou foi de R\$ 20. "Assalariada não dá pra gastar muito, se não o salário vai embora", pondera.

Chances

De acordo com o especialista em mercado financeiro e professor da Universidade de Brasília (UnB) César Bergo, é importante que a pessoa realize a separação

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Maria Aparecida fez um bolão com os filhos e, se ganhar, primeiro vai renovar o guarda-roupa e, em seguida, conhecer outros países

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Ajudar pessoas com o dinheiro é o principal plano de Igor da Silva

dos valores destinados às apostas. "Com a chegada do final do ano, nós temos a Mega da Virada. Têm pessoas que já estão acostumadas a fazer os jogos, então, toda semana tenta na loteria. O importante é que a pessoa realmente faça uma separação do dinheiro que irá para os jogos, para não comprometer o orçamento", ensina.

O especialista enfatiza que, ao adicionar mais números na cartela, maior é a probabilidade de vitória. Outra alternativa é a participação em bolões. "Você vai gastar menos e aumentar a possibilidade, embora, obviamente, vai ganhar um pouquinho menos", explica o especialista.

Como apostar

Basta marcar de 6 a 15 números dos 60 que estão disponíveis no volante. O valor da aposta simples é de R\$ 4,50. A

máxima, de 15 números, custa R\$ 22.522,50.

O apostador ainda pode deixar que o sistema escolha as dezenas, por meio da chamada Surpresinha. Se o desejo for aumentar as chances, existe a opção de adquirir os bolões da Caixa Econômica Federal, que só podem ser feitos nas lotéricas.

Os que não quiserem ou não puderem ir até as casas lotéricas, podem jogar pelo site loteriasonline.caixa.gov.br ou pelo aplicativo Loterias Caixa, disponível para Android e iOS. Para isso, é necessário ter mais de 18 anos e fazer um cadastro. Os clientes da instituição podem utilizar o internet banking.

As apostas em ambiente virtual também podem ser feitas somente até as 17h de hoje.

*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso